

15 – Ecocardiografia

Megapixel ecocardiográfico, como método auxiliar no diagnóstico diferencial entre trombo e mixoma cardíaco

Cesar A S Nascimento, Ana P R V Siciliano, Martha M T Duarte, Alex S Felix, Elizabeth A Simões, Angelo A Salgado, Luciano H J Belém
Instituto Nacional de Cardiologia Rio de Janeiro RJ BRASIL

Objetivo: Demonstrar a técnica onde ampliando-se fragmentos das imagens ecocardiográficas (2D), podemos diferenciar os mixomas (onde pixels são organizados) de trombos (pixels desorganizados – devido as estrias de Zahn, coágulo, trombo antigo e recente).

Introdução: No diagnóstico diferencial das massas intra-cardíacas, trombos e mixomas, somos obrigados a usar todos os graus de avaliação: limites, dimensão, localização e ponto de inserção, textura e ecodensidade, mobilidade (1) etc. mesmo assim as vezes não chegamos a um consenso diagnóstico. Ampliando-se as imagens os pixels observados diferenciam mixomas (pixels organizados) de trombos (pixels desorganizados – devido as estrias de Zahn). Atualmente com o progresso das estações de trabalho onde podemos ampliar rapidamente até 200 vezes qualquer segmento de imagem resolvemos resgatar a técnica em casos selecionados ou duvidosos.

Materiais e Métodos: Selecionei em nossa estação de trabalho Echopac HP acoplado ao aparelho GE modelo VIVID 7, dois casos um trombo com aspecto de mixoma e um mixoma com aspecto macroscópico de trombo, avaliados por 4 staffs e 4 residentes os megapixels e escrevessem 10 adjetivos de organização (regular, empilhado, retilíneo, formatado etc.) contra múltipla escolha de 10 adjetivos de desorganização (irregular, enrugado etc.). O caso do mixoma teve pelos staffs um escore de (7x3, 2x8, 10x0 e 10x0) e pelos residentes (8x2, 10x0, 8x2 e 10x0). O caso do trombo ampliado 200 vezes teve um escore pelos staffs de (10x0, 10x0, 10x0 e 10x0) e pelos residentes de (10x0, 9x1, 8x2 e 10x0). Com ponto de corte de 8 acertos para cima, observou-se uma sensibilidade de 86,7% para os residentes com performance de 53% e sensibilidade 66,7% para os staffs sendo a performance de 83,4%, VPP de 100%, VPN de 75%.

Conclusão: Trata-se de metodologia com razoável poder diagnóstico, sempre aliada aos outros critérios. Foi observado um poder de 0,33, com sensibilidade entre 66,7 a 86,7% e performance entre 53 a 83,4% para o diagnóstico de trombo, contra o de mixoma.

Papel do alteração segmentar vista ao ecocardiograma na identificação de doença coronariana multiarterial em pacientes com síndrome coronariana aguda sem supra de ST

Fabricio Braga S, A P Mônaco, F G Brasil, J Pablo C Hubruk, G Luiz G Almeida J, Augusto C A Neno, A Godomiczer, Rita Farias O, J Kezen C Jorge, B Hellmuth, Roberto H C Lins, R F Salomão
Casa de Saúde São José Rio de Janeiro RJ BRASIL

Fundamentos: Nos dias atuais, e freqüente a realização de ecocardiograma transtorácico (ECO) na admissão de pacientes (pc) com síndrome coronariana aguda sem supra de ST (SCASST). Das inúmeras variáveis prognósticas que podem ser obtidas, alterações da contratilidade segmentar (ACS), podem estar relacionadas a uma maior extensão de doença.

Objetivo: Avaliar a presença de ACS com marcador de doença coronariana trivascular ou de tronco de coronaria esquerda (DMA) em pc com SCASST.

Materiais e Métodos: Pacientes consecutivos admitidos na Unidade Coronariana com diagnóstico de SCASST. Todos os pacientes foram submetidos a ECO nas primeiras 24 horas de internação e estudo hemodinâmico nas primeiras 72 horas. Foram excluídos pacientes com passado de cirurgia de revascularização miocárdica. ACS foi definida como um escore de contratilidade segmentar indexado >1.

Resultados: Foram analisados 99 pc (56% masculinos, idade=68,4±12 anos). Desses 33% apresentavam DMA, e 49,5% apresentavam ACS. A presença de DMA foi 46,9 e 24,5% nos grupos com e sem ACS respectivamente (OR=2,7 IC95% 1,15 a 6,4; p=0,02). Após ajuste pelo TIMI risk, a presença de ACS continua sendo um preditor de DMA (OR=2,8 IC95% 1,11 a 7).

Conclusão: Nessa pequena amostra a presença de ACS esteve relacionada com a presença de DMA. Análises mais extensas podem testar a independência dessa associação.